

Documentação

Objeto (Ciência e Vida)

Fonte

Data 12/11/2003 Pg 36

Class. 246

# Áreas sem proteção são ameaça a 700 espécies

Sem criação de novos parques, extinção em massa poderá ocorrer nas próximas décadas

• JOHANNESBURGO. Mais de 700 espécies ameaçadas de animais habitam áreas que não contam com nenhuma proteção formal. A situação poderá causar uma onda de extinção em massa de animais nas próximas décadas se novas áreas de conservação não forem criadas imediatamente, segundo estudo divulgado ontem no 5º Congresso Mundial de Parques, realizado em Durban, na África do Sul.

Pelo menos 223 espécies de pássaros, 140 de mamíferos e 346 de anfíbios ameaçadas de extinção não desfrutam de nenhum tipo de proteção em suas áreas de ocorrência, segundo o estudo da Conservation International. A Mata Atlântica é identificada no estudo como um dos biomas que mais necessitam consolidar sua rede de áreas protegidas.

“Sem uma estratégia imediata de expansão das áreas protegidas, os cientistas esperam uma grande onda de extinções nas próximas décadas”, concluíram os cientistas. Muitos biólogos acreditam que o pla-

neta está na iminência de testemunhar sua sexta onda de extinção em massa de animais — a primeira desde o desaparecimento dos dinossauros há 65 milhões de anos.

## Muitas áreas de proteção existem apenas no papel

Cerca de 12% de toda a superfície do planeta são constituídos de áreas de proteção. Mas, segundo os especialistas, muitas delas existem apenas no papel. Na realidade, poucas oferecem segurança às espécies. Outro problema apontado é o tamanho de diversas dessas áreas — seriam muito pequenas para garantir a sobrevivência de espécies ameaçadas.

— A análise mostra claramente a existência de severas lacunas no sistema de áreas protegidas — constata Gustavo Fonseca, vice-presidente executivo para Programas e Ciências da Conservation International. — Com a identificação das áreas que demandam proteção urgente, nós ainda temos a chance de salvar a maioria dessas espécies. ■